



ecoRODOVIAS

RELEASE DE

RESULTADOS

3T21

Teleconferência de resultados com *webcast*
em Português com tradução
simultânea para o Inglês

Terça-feira, 26/10/2021

11h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código - Português: 9801605#
Código - Inglês: 4372901#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
André Redondo

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2681
invest@ecorodovias.com.br

DADOS PARA CONEXÃO:



+55 (11) 4090-1621



+1 (412) 717-9627

Senha: Ecorodovias

www.ecorodovias.com.br/ri

A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021 (3T21) e aos primeiros nove meses de 2021 (9M21). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) e aos primeiros nove meses de 2020 (9M20). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- 👉 **Crescimento de 17,7% no tráfego consolidado de veículos no 3T21**; 9M21: +21,7%.
Crescimento de 7,9% no tráfego comparável no 3T21 (excluindo a Ecovias do Cerrado); 9M21: +11,9%.
- 👉 **Receita líquida ajustada¹ de R\$923,0 milhões no 3T21 (+19,7%)**; 9M21: R\$2.615,9 milhões (+19,6%).
- 👉 **EBITDA ajustado² totalizou R\$636,4 milhões no 3T21 (+20,6%)**; 9M21: R\$1.782,3 milhões (+19,7%).
- 👉 **Lucro líquido³ de R\$143,7 milhões no 3T21 (+100,7%)**; 9M21: R\$359,1 milhões (+73,7%).
- 👉 Caixa disponível de R\$3,4 bilhões e alavancagem de 3,1x no 3T21.
- 👉 **Ecovias do Araguaia**
 - Agosto/21: pagamento da outorga ao poder concedente no valor de R\$ 357,5 milhões e depósito de R\$1,1 bilhão na conta reserva.
 - Setembro/21: assinatura do contrato de concessão com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para a exploração por 35 anos da BR153/414/080/TO/GO.
 - Setembro/21: a *Holding* do Araguaia aprovou em Assembleia Geral de Acionistas a emissão de R\$1.400 milhões em debêntures incentivadas pelo prazo de 15 anos para pagamento das notas promissórias emitidas em agosto/21.
- 👉 **Ecovias dos Imigrantes:** no 3T21, a Companhia reverteu a provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível (“ANPC”) após a decisão do Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo de não homologar o ANPC.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Líquida Ajustada ¹	923,0	771,2	19,7%	2.615,9	2.186,5	19,6%
EBITDA Ajustado ²	636,4	527,7	20,6%	1.782,3	1.488,5	19,7%
Margem EBITDA Ajustada ²	69,0%	68,4%	0,6 p.p.	68,1%	68,1%	0,0 p.p.
Lucro Líquido ³	143,7	71,6	100,7%	359,1	206,8	73,7%
Capex ⁴	892,8	347,9	156,7%	1.467,8	937,5	56,6%
Dívida Líquida	7.325,2	6.848,9	7,0%	7.325,2	6.848,9	7,0%
Caixa Disponível	3.444,5	2.289,9	50,4%	3.444,5	2.289,9	50,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁵ UDM ⁶	3,1x	3,3x	-0,2x	3,1x	3,3x	-0,2x

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Acordo de Não Persecução Cível (2T20/9M20), multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e a reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21/9M21).

3) Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores.

4) Considera R\$357,5 milhões referentes ao pagamento da outorga da Ecovias do Araguaia ao poder concedente no 3T21/9M21.

5) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, contabilização de passivo da Eco101 (4T20), Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (4T20), *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20) e a reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21).

6) UDM = últimos 12 meses.

AGENDA ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

A agenda ESG continua avançando, a Companhia realizou um estudo para levantar os seus principais riscos e vulnerabilidades relacionados com os efeitos das mudanças climáticas para os anos de 2030 e 2050 em suas operações. O estudo foi feito em todas as unidades do Grupo e indica quais são os principais riscos em nossas rodovias, considerando 5 eventos climáticos: inundações, deslizamentos, ondas de calor, ventos e aumento do nível do mar. Os resultados desse estudo vão ajudar a Companhia a se preparar para o enfrentamento das mudanças climáticas, considerando tanto alterações estruturais quanto de estratégia de atuação.

A segunda versão do treinamento sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas) foi lançada para todos os colaboradores. O treinamento explicou os 17 objetivos e descreveu como a Ecorodovias trabalha cada um desses objetivos, dando exemplos de projetos que contribuem para o atingimento dos ODS. Além disso, no treinamento o colaborador aprende u como pode contribuir, tanto no trabalho quanto em casa, para alcançar esses objetivos.

Adicionalmente, foram estabelecidas metas adicionais ESG para liderança, incluindo a mitigação da intensidade carbônica, a melhoria dos índices de diversidade e inclusão e o compromisso de participação de todos os colaboradores em treinamentos, dentre os quais o do Código de Conduta que inclui disposições sobre anticorrupção e antissuborno. Cabe destacar que essas metas são um aprimoramento das já praticadas como, a permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e a redução das emissões de gases de efeito estufa.

No programa de Diversidade & Inclusão Caminho para Todos, realizamos o lançamento do Grupo de Afinidade PCDs (profissionais com deficiência) que, por meio da participação dos colaboradores, tem como principal objetivo o compartilhamento de informações, bem como promover discussões sobre acessibilidade e recomendações de ações e capacitações que gerem um novo olhar além cota para a inclusão de profissionais em todas as unidades de negócio.

Nesse trimestre, conduzimos um treinamento sobre diversidade e inclusão para os líderes operacionais das unidades, contando com 80% de participação, com o intuito de ampliar a visão dos coordenadores e supervisores sobre os aspectos que envolvem o tema dentro de ESG, assim como seu impacto no posicionamento da marca no mercado e gestão de pessoas.

Destacamos o treinamento de Assédio no Ambiente Corporativo para nossa liderança e o lançamento dos treinamentos de LGPD e Segurança da Informação para todos colaboradores. Dando continuidade ao Programa de Comportamento Seguro, ocorreu a formação da turma de multiplicadores e estão em andamento as turmas de formação de observadores.

No aspecto de gestão de pessoas, realizamos as reuniões do Ciclo de Competências, que tem como objetivo discutir o desempenho dos colaboradores, assim como mapear possíveis sucessores, talentos e profissionais chave para suportar a estratégia de crescimento da empresa. Esse ano, contamos com Comitês de Carreira e Sucessão com o foco de aprofundar a discussão sobre sucessores para posições de liderança por meio de uma análise de potencial detalhada dos indicados. As discussões permitirão uma atualização do mapa sucessório e desenvolvimento de possíveis ações para aceleração de prontidão e de desenvolvimento.

Por fim, realizamos a Pesquisa de Saúde Organizacional em setembro que contou com a participação de 84% dos colaboradores. A pesquisa teve como foco mapear e ajudar a entender os principais elementos culturais e de liderança que precisamos para construir uma organização de alto desempenho, contribuindo para a evolução do plano estratégico da Companhia.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Concessões Rodoviárias	946,5	795,4	19,0%	2.670,9	2.255,8	18,4%
Receita de Construção	339,4	287,3	18,2%	750,6	749,7	0,1%
Ecoporto Santos	131,3	101,1	29,8%	390,2	280,5	39,1%
Ecopátio Cubatão	4,9	8,8	-44,7%	23,6	28,0	-15,7%
Serviços	80,4	68,2	17,9%	241,1	203,9	18,2%
Eliminações	(78,5)	(66,7)	17,6%	(235,2)	(198,6)	18,4%
RECEITA BRUTA	1.424,1	1.194,1	19,3%	3.841,3	3.319,2	15,7%
(-) Receita de Construção	(339,4)	(287,3)	18,2%	(750,6)	(749,7)	0,1%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	1.084,6	906,9	19,6%	3.090,7	2.569,5	20,3%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Pessoal	119,2	98,7	20,8%	339,7	282,1	20,4%
Conservação e Manutenção	44,3	30,4	45,9%	133,1	95,4	39,4%
Serviços de Terceiros	56,9	61,5	-7,6%	176,0	175,7	0,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	29,2	28,4	2,7%	87,2	77,3	12,8%
Outros	39,4	24,4	61,5%	104,6	69,0	51,5%
CUSTOS CAIXA	289,0	243,4	18,7%	840,5	699,5	20,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	285,0	235,9	20,8%	803,0	686,0	17,1%
Custo de Construção de Obras	339,4	287,3	18,2%	750,6	749,7	0,1%
Provisão para Manutenção	31,5	25,8	22,2%	94,6	86,2	9,7%
Depreciação e Amortização	181,3	145,0	25,0%	512,0	414,5	23,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	841,3	701,5	19,9%	2.197,7	1.949,9	12,7%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado e gastos iniciais da Ecovias do Araguaia.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$841,3 milhões no 3T21 (+19,9%) e R\$2.197,7 milhões nos 9M21 (+12,7%).

Os **custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$289,0 milhões no 3T21 (+18,7%) e R\$840,5 milhões nos 9M21 (+20,2%).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado¹ e os gastos iniciais da Ecovias do Araguaia, totalizaram **R\$285,0 milhões** no 3T21 (+20,8%) e R\$803,0 milhões nos 9M21 (+17,1%). No 3T21, o aumento de R\$49,1 milhões deve-se, principalmente, ao incremento em pessoal (+R\$16,9 milhões), em função do reajuste salarial de 6,22%, provisões para desmobilização da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar (devido à finalização dos contratos de concessão em novembro/21) e crescimento das operações do Ecoporto, normalização dos gastos com conservação e manutenção em 2021 (+R\$13,1 milhões), em função das medidas de isolamento social no combate à Covid-19 e outros (+R\$16,6 milhões) devido, principalmente, à provisão de multas na Eco101 que se encontram em fase de discussões administrativas.

¹ Ecovias do Cerrado: praças P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Concessões Rodoviárias	243,0	203,9	19,2%	731,5	594,0	23,2%
Ecoporto Santos	51,1	37,5	36,4%	144,0	109,3	31,8%
Ecopátio Cubatão	4,4	4,8	-8,2%	13,7	12,6	8,8%
Serviços e Holding	65,2	61,4	6,2%	176,1	174,6	0,9%
Eliminações	(74,7)	(64,2)	16,5%	(224,7)	(190,9)	17,7%
CUSTOS CAIXA	289,0	243,4	18,7%	840,5	699,5	20,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	285,0	235,9	20,8%	803,0	686,0	17,1%
Custo de Construção de Obras	339,4	287,3	18,2%	750,6	749,7	0,1%
Provisão para Manutenção	31,5	25,8	22,2%	94,6	86,2	9,7%
Depreciação e Amortização	181,3	145,0	25,0%	512,0	414,5	23,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	841,3	701,5	19,9%	2.197,7	1.949,9	12,7%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado e gastos iniciais da Ecovias do Araguaia.

Os **custos caixa das concessões rodoviárias** totalizaram **R\$243,0 milhões** no 3T21 (+19,2%) e R\$731,5 milhões nos 9M21 (+23,2%). Os **custos caixa ajustado das concessões rodoviárias**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado² e os gastos iniciais da Ecovias do Araguaia, totalizaram R\$236,5 milhões no 3T21 (+21,5%) e R\$686,2 milhões nos 9M21 (+19,2%). No 3T21, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em pessoal, em função do reajuste salarial de 6,22% e provisões para desmobilização da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar (devido à finalização do contrato de concessão em novembro/21), normalização dos gastos com conservação e manutenção em 2021, serviços prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) e outros devido, principalmente, à provisão de multas na Eco101 que se encontram em fase de discussões administrativas.

Os **custos caixa do Ecoporto** totalizaram R\$51,1 milhões no 3T21 (+36,4%) e R\$144,0 milhões nos 9M21 (+31,8%). No 3T21, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em pessoal, em função do reajuste salarial de 6,22% e crescimento das operações, serviços de terceiros relacionados à transportes e fretes e poder concedente, em função do aumento das liberações de contêineres.

Os **custos caixa do Ecopátio Cubatão** atingiram R\$4,4 milhões no 3T21 (-8,2%) e R\$13,7 milhões nos 9M21 (+8,8%). No 3T21, a redução deve-se, principalmente, à diminuição em serviços de terceiros.

Os **custos caixa de Serviços e Holding** totalizaram R\$65,2 milhões no 3T21 (+6,2%) e R\$176,1 milhões nos 9M21 (+0,9%). No 3T21, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em pessoal, em função do reajuste salarial de 6,22%.

² Ecovias do Cerrado: praças P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	143,7	71,6	100,7%	359,1	206,8	73,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(2,1)	-	n.m.	(2,1)	-	n.m.
Lucro Líquido	141,7	71,6	97,8%	357,0	206,8	72,7%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	-	3,0	n.m.	-	3,0	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	141,7	74,6	89,8%	357,0	209,8	70,2%
(+) Depreciação e Amortização	181,3	145,0	25,0%	512,0	414,5	23,5%
(+) Resultado Financeiro	256,8	202,2	27,0%	666,9	499,1	33,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	70,9	66,9	6,0%	197,6	219,1	-9,8%
EBITDA¹	650,7	488,8	33,1%	1.733,5	1.342,4	29,1%
(+) Acordos ²	(45,8)	13,1	n.m.	(45,8)	59,8	-176,5%
(+) Provisão para Manutenção	31,5	25,8	22,2%	94,6	86,2	9,7%
EBITDA AJUSTADO³	636,4	527,7	20,6%	1.782,3	1.488,5	19,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA³	69,0%	68,4%	0,6 p.p.	68,1%	68,1%	0,0 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

2) Acordo de Não Persecução Cível (2T20/9M20), multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e a reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21/9M21).

3) Exclui Provisão para Manutenção e Acordos.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	3T21	Margem	3T20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	621,9	71,9%	522,1	71,9%	19,1%
Concessões maduras ¹	588,0	71,3%	531,4	73,2%	10,6%
Ecovias do Cerrado ¹	34,8	86,0%	(9,3)	n.m.	n.m.
Ecovias do Araguaia ¹	(0,9)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	11,7	19,3%	5,8	13,4%	100,9%
Serviços e Holding²	2,9	4,0%	(3,0)	n.m.	-196,5%
Ecopátio Cubatão	(0,1)	-1,9%	2,8	36,5%	-102,9%
EBITDA AJUSTADO^{1,2}	636,4	69,0%	527,7	68,4%	20,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA^{1,2}	923,0		771,2		19,7%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui as multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20) e a reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21).

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$636,4 milhões** no 3T21 (+20,6%) e a **margem EBITDA ajustada**, **69,0%** devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado³, crescimento do tráfego de veículos em função da flexibilização das medidas de isolamento social no combate à Covid-19 e avanço da vacinação, reajustes das tarifas de pedágio, crescimento das operações do Ecoporto e desempenho das *holdings*.

³ Ecovias do Cerrado: praças P1 e P2 a partir de 14/11/20, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/21.

EBITDA (em milhões de R\$)	9M21	Margem	9M20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	1.712,2	70,2%	1.467,9	71,3%	16,6%
Concessões maduras ¹	1.645,8	70,7%	1.486,0	72,1%	10,7%
Ecovias do Cerrado ¹	67,3	60,2%	(18,1)	n.m.	n.m.
Ecovias do Araguaia ¹	(0,9)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	34,0	19,4%	9,4	7,9%	n.m.
Serviços e Holding²	28,4	13,2%	(0,4)	n.m.	n.m.
Ecopátio Cubatão	7,7	37,9%	11,5	47,9%	-33,0%
EBITDA AJUSTADO^{1,2}	1.782,3	68,1%	1.488,5	68,1%	19,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA^{1,2}	2.615,9		2.186,5		19,6%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui o Acordo de Não Persecução Cível (2T20/9M20), multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e a reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21/9M21).

Nos 9M21, o EBITDA ajustado atingiu R\$1.782,3 milhões (+19,7%) e a margem EBITDA ajustada, 68,1%.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Juros sobre Debêntures	(100,5)	(68,6)	46,6%	(239,7)	(233,2)	2,8%
Varição Monetária sobre Debêntures	(62,2)	(30,7)	102,7%	(174,0)	(47,7)	n.m.
Juros sobre Financiamentos	(72,8)	(52,1)	39,6%	(178,7)	(126,1)	41,7%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(57,8)	(49,4)	17,1%	(141,0)	(87,3)	61,5%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(5,2)	(1,0)	n.m.	(12,9)	(1,2)	n.m.
Receitas de Aplicações Financeiras	43,5	11,1	n.m.	64,6	43,2	49,4%
Ajuste a Valor Presente	(10,9)	(9,7)	11,8%	(32,6)	(29,8)	9,1%
Atualização Monetária - Acordos ¹	3,1	(1,5)	n.m.	(0,7)	(7,1)	-89,8%
Outros Efeitos Financeiros	(13,2)	(0,4)	n.m.	(24,9)	(9,8)	153,6%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	11,5	-	n.m.	62,0	-	n.m.
Outros créditos - conta reserva - Ecovias dos Imigrantes	7,6	-	n.m.	10,9	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(256,8)	(202,2)	27,0%	(666,9)	(499,1)	33,6%

1) Acordo de Leniência, Acordos com Ex-Executivos Colaboradores e Acordo de Não Persecução Cível.

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$54,6 milhões no 3T21 (+27,0%) e R\$167,8 milhões nos 9M21 (+33,6%). Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures: incremento de R\$31,9 milhões, devido ao aumento do CDI e do saldo de dívidas em debêntures.
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$31,5 milhões, decorrente do incremento do IPCA no período de junho/21 a agosto/21 quando comparado ao período entre junho/20 a agosto/20.
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$20,6 milhões decorrente dos juros da 1ª Emissão de Notas Promissórias na *Holding* do Araguaia no valor de R\$1.400 milhões em agosto de 2021 e do aumento do CDI.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga: aumento de R\$8,4 milhões (não caixa) devido, principalmente ao incremento do IPCA no período.
- Varição monetária de ativo sujeito à indenização: refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.
- Receita de aplicações financeiras: aumento de R\$32,4 milhões em função do maior caixa disponível e aumento do CDI.

Os juros pagos totalizaram R\$86,0 milhões no 3T21 (+210,5%) e R\$328,3 milhões nos 9M21 (-20,3%) (conforme DFC no Anexo IV página 27).

Imposto de Renda e Contribuição Social

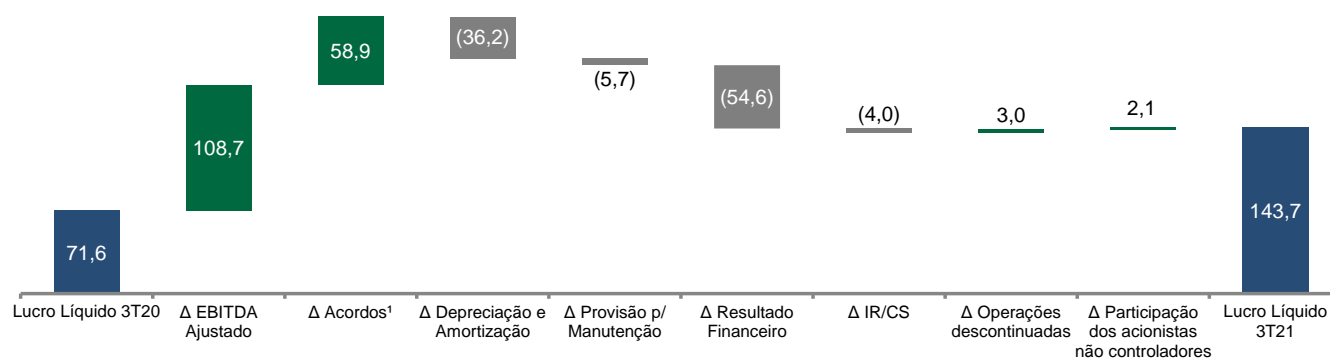
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$70,9 milhões no 3T21 (+6,0%) e R\$197,6 milhões nos 9M21 (-9,8%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais (ITR).

Os impostos pagos totalizaram R\$70,3 milhões no 3T21 (-11,0%) e R\$221,7 milhões nos 9M21 (-8,1%) (conforme DFC no Anexo IV página 27).

Lucro (Prejuízo) Líquido

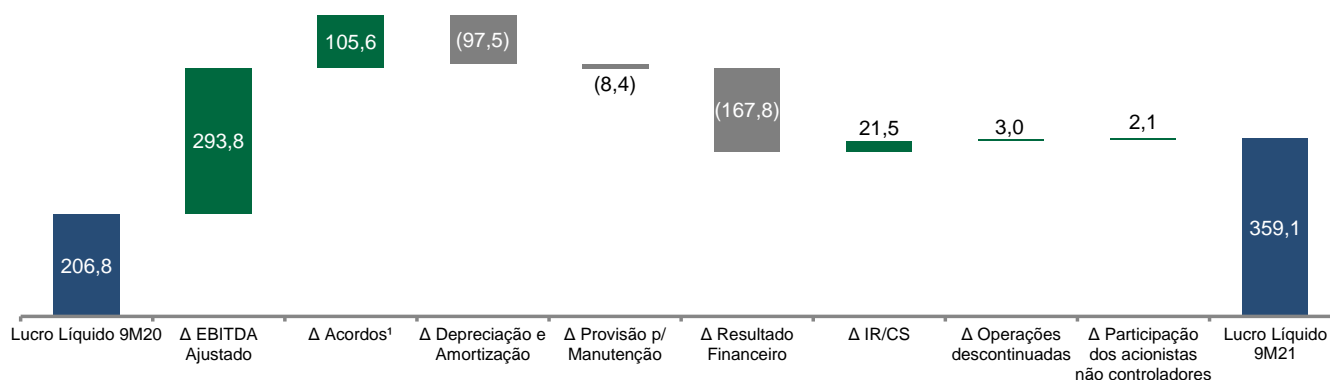
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	141,7	71,6	97,8%	357,0	206,8	72,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	143,7	71,6	100,7%	359,1	206,8	73,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(2,1)	-	n.m.	(2,1)	-	n.m.

Evolução do Lucro Líquido (em milhões de R\$)



1) Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20) e a reversão de provisão das multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21).

O **lucro líquido**, atribuível aos acionistas controladores, totalizou R\$143,7 milhões no 3T21 (+100,7%) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado e à reversão de provisão das multas do Acordo de Não Persecução Cível, no 3T21, não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 23 de setembro de 2021.



1) Acordo de Não Persecução Cível (2T20), multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20) e a reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21).

Nos 9M21, o lucro líquido, atribuível aos acionistas controladores, totalizou R\$359,1 milhões (+73,7%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$10.769,7 milhões em setembro de 2021, aumento de 16,5% em relação ao 2T21 devido, principalmente, à (i) emissão de notas promissórias pela *Holding* do Araguaia no valor de R\$1.400,0 milhões em agosto de 2021, pelo prazo de 6 meses, ao custo de CDI+1,35% a.a. para aporte de capital na Ecovias do Araguaia. No anexo V da página 28, encontra-se a tabela com o detalhamento do endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$3.444,5 milhões em setembro de 2021, aumento de 1,9% em relação ao saldo de junho de 2021. O total de caixa e equivalentes de caixa é 0,7x (vez) a dívida bruta de curto prazo.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou setembro de 2021 em 3,1x, sendo 0,5x maior que em junho de 2021 em razão, principalmente, da emissão de notas promissórias pela *Holding* do Araguaia no valor de R\$1.400 milhões. Os recursos da emissão foram destinados ao aporte de capital na Ecovias do Araguaia e posterior contabilização na rubrica Outros créditos - conta reserva - Ecovias do Araguaia no valor de R\$1.072,6 milhões e pagamento da outorga da Ecovias do Araguaia no valor de R\$357,5 milhões.

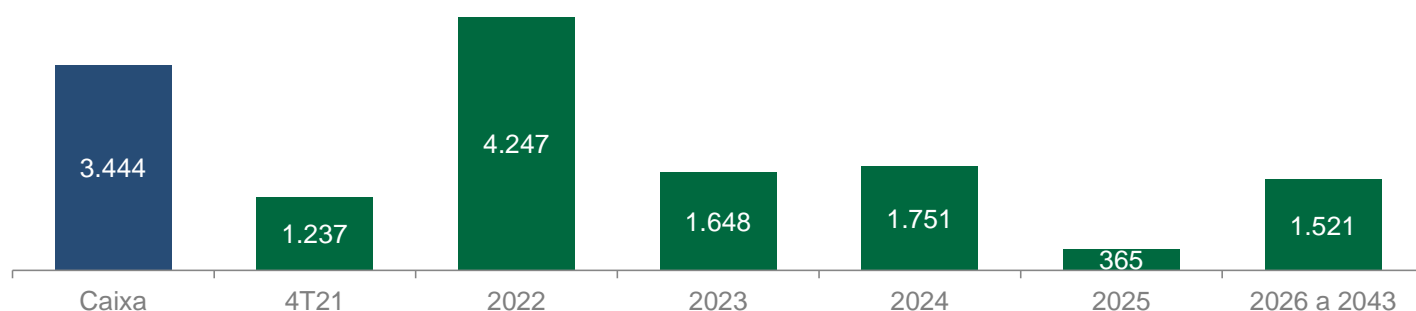
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2021	30/06/2021	Var.
Curto Prazo	4.840,0	3.331,7	45,3%
Longo Prazo	5.929,6	5.916,2	0,2%
Dívida Bruta Total ¹	10.769,7	9.247,9	16,5%
(-) Caixa e equivalentes	3.444,5	3.380,8	1,9%
Dívida Líquida	7.325,2	5.867,1	24,9%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,1x	2,6x	0,5x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, contabilização de passivo da Eco101 (4T20), Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (4T20), *impairment* (não caixa) do Ecoporto Santos (4T20) e a reversão de multas do Acordo de Não Persecução Cível (3T21).

3) UDM = últimos 12 meses.

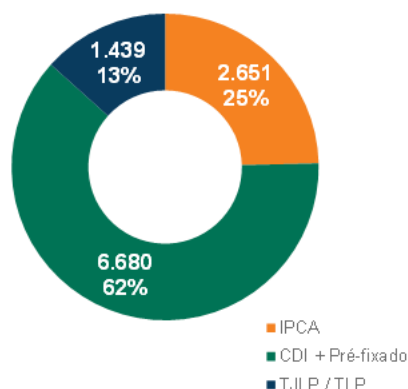
Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/09/2021:



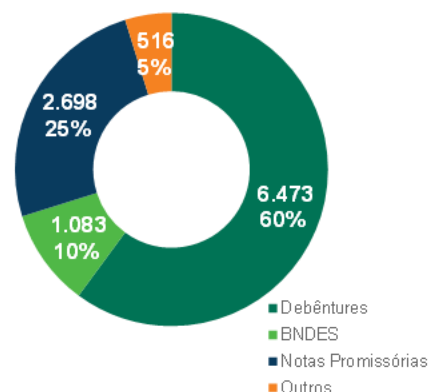
Os vencimentos do 4T21 totalizam R\$1.237,4 milhões e estão distribuídos da seguinte forma: R\$685,2 milhões na Ecorodovias Concessões e Serviços (*sub-holding* de serviços), R\$331,2 milhões na Ecorodovias Infraestrutura e Logística (*holding*), R\$148,7 milhões nas concessões rodoviárias (controladas) e R\$72,6 milhões no Ecoporto.

Em 2022, os vencimentos totalizam R\$4.247,1 milhões e estão distribuídos da seguinte forma: R\$1.107,8 milhões na Ecorodovias Infraestrutura e Logística (*holding*), R\$592,0 milhões na Ecorodovias Concessões e Serviços (*sub-holding* de serviços), R\$2.535,0 milhões nas concessões rodoviárias (controladas), principalmente, R\$961,9 milhões na Ecovias dos Imigrantes e R\$1.411,2 milhões na *Holding* do Araguaia, cujo pagamento será realizado com os recursos líquidos da 1ª emissão de debêntures incentivadas da *Holding* do Araguaia, no valor de R\$1.400 milhões e prazo de 15 anos, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas da *Holding* do Araguaia realizada em 23 de setembro de 2021.

Dívida Bruta – 30/09/2021
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/09/2021
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



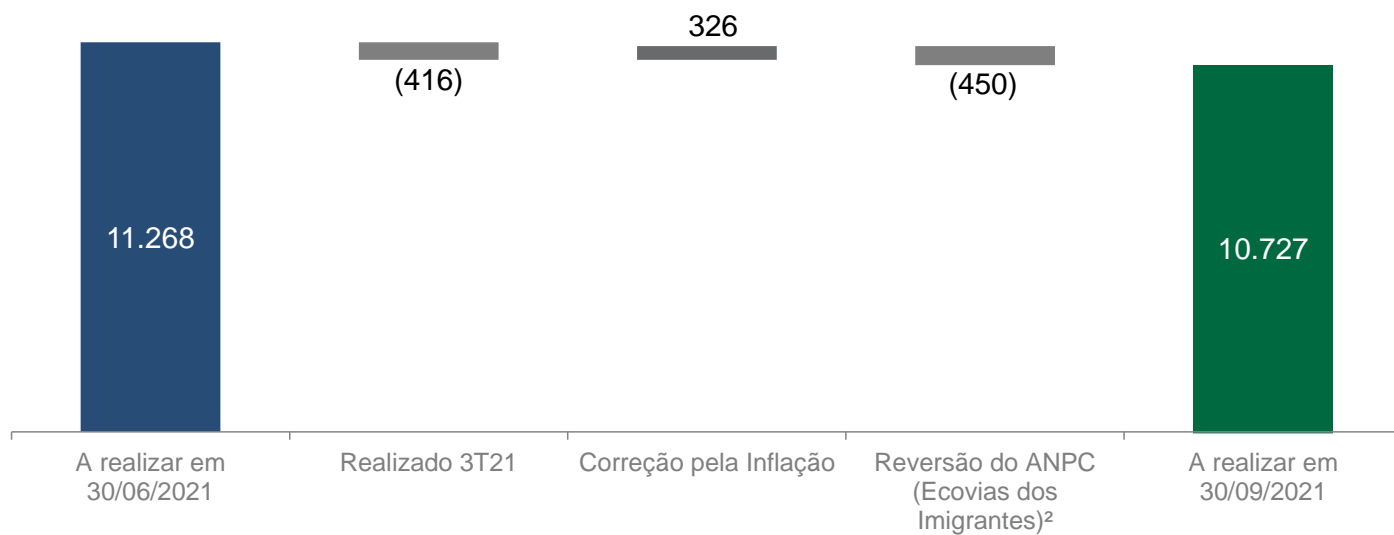
Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	3T21		TOTAL	9M21		TOTAL
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras		INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Concessões Rodoviárias	444,3	86,3	530,6	904,0	196,2	1.100,2
Ecovias dos Imigrantes	18,7	9,4	28,1	41,2	20,1	61,2
Ecopistas	20,5	8,6	29,2	54,1	37,7	91,8
Ecovia Caminho do Mar	5,4	15,5	20,9	10,5	28,0	38,6
Ecocataratas	13,3	40,0	53,3	20,8	74,8	95,6
Ecosul	37,0	2,1	39,1	113,3	6,2	119,5
Eco101	84,9	-	84,9	197,0	-	197,0
Ecoponte	9,5	2,0	11,5	37,8	9,3	47,1
Eco135	98,8	0,1	98,9	136,4	0,8	137,2
Eco050	81,6	8,7	90,3	185,8	19,3	205,1
Ecovias do Cerrado	41,3	-	41,3	68,4	-	68,4
Ecovias do Araguaia	33,3	-	33,3	38,7	-	38,7
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	3,6	-	3,6	10,8	-	10,8
Outros¹	4,6	-	4,6	9,9	-	9,9
Eliminações	(3,6)	-	(3,6)	(10,7)	-	(10,7)
CAPEX	449,0	86,3	535,3	914,1	196,2	1.110,3
Outorga ao poder concedente - Ecovias do Araguaia	357,5	-	357,5	357,5	-	357,5
CAPEX + Outorga	806,5	86,3	892,8	1.271,6	196,2	1.467,8

1) Considera Serviços e Holding.

O capex realizado no 3T21 atingiu R\$892,8 milhões devido, principalmente, à contabilização da outorga da Ecovias do Araguaia no valor de R\$357,5 milhões. Desconsiderando esse efeito, o capex realizado atingiu R\$535,3 milhões. Os principais investimentos - nas concessões rodoviárias - destinaram-se à: duplicações e obras de conservação de pavimento na Eco135, Eco050 e Eco101 e obras de conservação especial de pavimento na Ecocataratas, Ecovias do Cerrado e Ecosul.

Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias¹ (em milhões de R\$):



1) Não considera a Ecovias do Araguaia.

2) Provisão de obrigações de obras assumidas no âmbito do Acordo de Não Persecução Cível (ANPC) não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 23 de setembro de 2021.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por onze concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	6.430	6.847	-6,1%	20.401	19.820	2,9%
Ecopistas	6.636	5.970	11,2%	19.025	16.656	14,2%
Ecovia Caminho do Mar	3.084	3.283	-6,1%	9.540	10.001	-4,6%
Ecocataratas	4.763	4.474	6,5%	14.022	12.872	8,9%
Ecosul	5.745	4.888	17,5%	16.235	14.926	8,8%
Eco101	9.766	8.931	9,3%	28.652	23.878	20,0%
Ecoponte	1.105	1.075	2,8%	3.143	2.787	12,8%
Eco135	7.805	7.514	3,9%	21.983	19.251	14,2%
Eco050	9.818	9.642	1,8%	27.867	25.260	10,3%
Ecovias do Cerrado ¹	7.150	-	n.m	19.919	-	n.m
Total	62.304	52.624	18,4%	180.787	145.451	24,3%
TOTAL COMPARÁVEL²	55.154	52.624	4,8%	160.867	145.451	10,6%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	8.281	7.865	5,3%	23.549	20.977	12,3%
Ecopistas	14.632	13.046	12,2%	40.560	34.882	16,3%
Ecovia Caminho do Mar	1.093	1.046	4,5%	3.249	3.279	-0,9%
Ecocataratas	2.376	1.781	33,4%	6.754	5.933	13,8%
Ecosul	1.494	1.177	26,9%	4.358	4.003	8,9%
Eco101	4.039	3.595	12,3%	11.758	10.289	14,3%
Ecoponte	6.099	5.523	10,4%	17.322	14.827	16,8%
Eco135	1.663	1.544	7,7%	4.844	4.540	6,7%
Eco050	3.352	2.832	18,4%	9.146	8.203	11,5%
Ecovias do Cerrado ¹	1.844	-	n.m	4.887	-	n.m
Total	44.872	38.410	16,8%	126.427	106.931	18,2%
TOTAL COMPARÁVEL²	43.028	38.410	12,0%	121.540	106.931	13,7%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	14.711	14.712	0,0%	43.950	40.797	7,7%
Ecopistas	21.268	19.016	11,8%	59.584	51.538	15,6%
Ecovia Caminho do Mar	4.175	4.328	-3,5%	12.789	13.280	-3,7%
Ecocataratas	7.140	6.255	14,1%	20.775	18.805	10,5%
Ecosul	7.239	6.064	19,4%	20.593	18.929	8,8%
Eco101	13.805	12.526	10,2%	40.410	34.167	18,3%
Ecoponte	7.204	6.598	9,2%	20.466	17.614	16,2%
Eco135	9.468	9.059	4,5%	26.827	23.791	12,8%
Eco050	13.170	12.474	5,6%	37.013	33.463	10,6%
Ecovias do Cerrado ¹	8.994	-	n.m	24.807	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	107.174	91.033	17,7%	307.214	252.384	21,7%
VOLUME COMPARÁVEL²	98.181	91.033	7,9%	282.408	252.384	11,9%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

2) Exclui Ecovias do Cerrado.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 17,7% no 3T21 e 21,7% nos 9M21. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado⁴, o tráfego comparável apresentou crescimento de 7,9% no 3T21 e 11,9% nos 9M21.

O tráfego consolidado mensal no 3T21 apresentou crescimento de 24,5% em julho, 18,4% em agosto e 10,7% em setembro. O tráfego comparável apresentou aumento de 13,7% em julho, 8,1% em agosto e 2,1% em setembro.

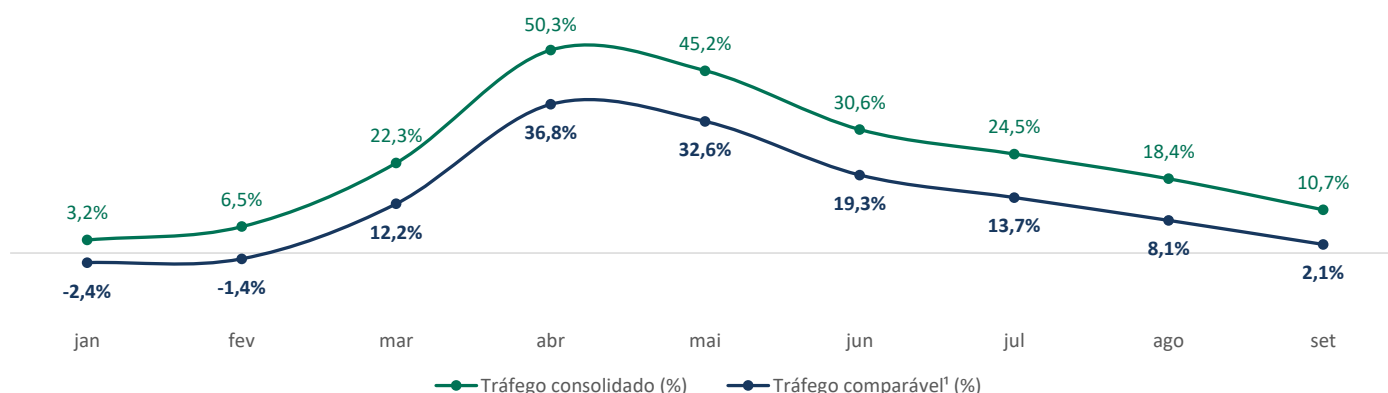
Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: crescimento de 18,4% no 3T21. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, o tráfego comparável de veículos pesados apresentou aumento de 4,8%. O crescimento do tráfego na **Ecopistas** deve-se à recuperação da produção industrial. Na **Ecocataratas**, o aumento deve-se à abertura da fronteira com o Paraguai. O crescimento do tráfego na **Ecosul** é resultado da quebra de safra de soja no Rio Grande do Sul no 3T20. O aumento na **Eco101** deve-se ao ciclo de celulose da região. Na **Ecoponte**, verifica-se um aumento devido à flexibilização das regras de isolamento social no combate à Covid-19. O crescimento do tráfego na **Eco135** é resultado do fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo devido, principalmente, à recuperação industrial no Estado de São Paulo. As reduções na **Ecovias dos Imigrantes** e na **Ecovia Caminho do Mar**, devem-se à falta de contêineres para exportação de grãos nos portos de Santos e Paranaguá.

Veículos Leves: aumento de 16,8% no 3T21. Desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, o tráfego comparável de veículos leves apresentou aumento de 12,0%. O crescimento do tráfego de veículos leves deve-se, principalmente, à flexibilização das medidas de isolamento social no combate à Covid-19 e pelo avanço da vacinação.

A Companhia reforça o entendimento, do ponto de vista regulatório, que os contratos de concessão estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende que suas concessões terão direito ao reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia da Covid-19, considerada como evento de força maior.

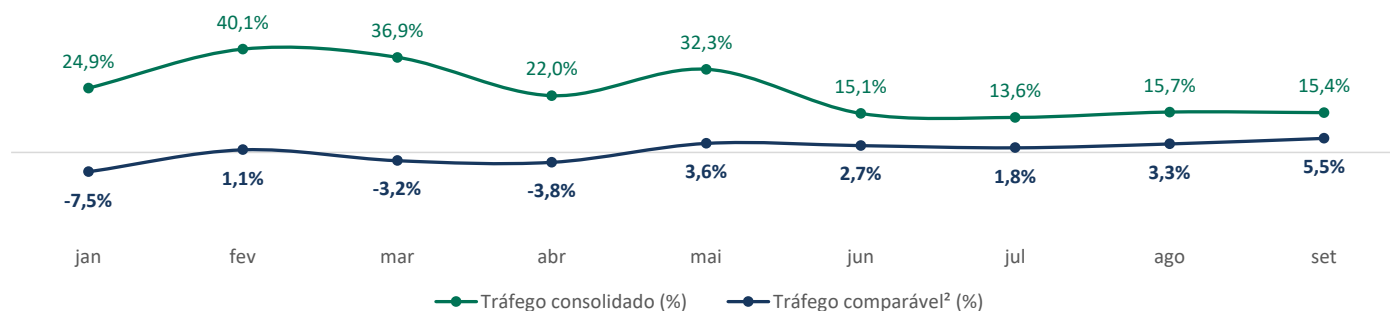
Desempenho mensal do tráfego (2021 vs. 2020)



1) Exclui Ecovias do Cerrado.

⁴ Ecovias do Cerrado: praças P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

Desempenho mensal do tráfego (2021 vs. 2019)



2) Exclui Eco135, Eco050 e Ecovias do Cerrado.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Ecovias dos Imigrantes	18,74	17,47	7,3%	18,06	17,44	3,6%
Ecopistas	4,11	3,78	8,9%	3,91	3,77	3,7%
Ecovia Caminho do Mar	20,51	19,08	7,5%	19,79	19,09	3,7%
Ecocataratas	14,13	12,93	9,3%	13,72	13,01	5,4%
Ecosul	13,14	12,89	1,9%	12,99	12,88	0,9%
Eco101	3,58	3,72	-3,7%	3,62	3,73	-2,8%
Ecoponte	4,90	4,30	14,0%	4,71	4,31	9,3%
Eco135	8,00	7,31	9,5%	7,73	7,24	6,7%
Eco050	5,23	5,05	3,5%	5,15	5,05	2,1%
Ecovias do Cerrado ¹	4,90	n.m	n.m	4,90	n.m	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	8,57	8,51	0,7%	8,45	8,69	-2,7%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	8,90	8,51	4,6%	8,76	8,69	0,8%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

1) Considera o início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/2021 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

2) Exclui Ecovias do Cerrado.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 0,7% no 3T21. A tarifa média comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado, apresentou aumento de 4,6% no 3T21.

Em junho de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a postergação, em 4 meses, da atualização contratual anual das tarifas de pedágio para as rodovias estaduais paulistas que estava prevista para ser aplicada em 01 de julho, incluindo a Ecovias dos Imigrantes e a Ecopistas. Em 30 de outubro, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação do reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes e da Ecopistas** com aumento de 1,9% referente à variação do IPCA, que passou a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

Em setembro de 2020, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de 4,0% devido à variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2020.

Em outubro de 2020, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com aumento médio de 2,3% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 12 de abril de 2020. Em agosto de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio com aumento médio de 5,5% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência

dos Fatores D, C e Q. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 12 de abril de 2021.

Em novembro de 2020, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da **Ecoponte** com aumento de 7,0% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o Contrato de Concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2020.

Em março de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com redução de 3,6% devido, principalmente, ao não reequilíbrio dos projetos do Contorno de Vitória e Trecho de Serra. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 18 de maio de 2020. O reajuste das tarifas de pedágio previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2021 está em análise pela ANTT.

Em abril de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecocataratas** quando houve o aumento de 7,6%. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de dezembro de 2020.

Em maio de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovia Caminho do Mar** quando houve o aumento de 7,6%. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de dezembro de 2020.

Em junho de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de 6,7% em função da variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de abril de 2021.

Em julho de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com aumento de 6,5% devido, principalmente, à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q, mecanismos previstos contratualmente para o reequilíbrio econômico-financeiro. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de junho de 2021.

Em julho de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com aumento de 8,1% em função da variação do IPCA.

Em julho de 2021, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com aumento de 8,1% em função da variação do IPCA. O Termo Aditivo e Modificativo (TAM nº 18/2021), firmado com o Poder Concedente em abril de 2021, fixou premissas para a celebração de um novo Termo Aditivo e Modificativo (TAM Definitivo) para resolução de diversos passivos contratuais e alterou definitivamente o índice de reajuste tarifário da Ecovias dos Imigrantes para o IPCA a partir de 1º de julho de 2021.

Em agosto de 2021, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** em 4,5%. No entanto, em setembro foi publicado no Diário Oficial da União a suspensão do reajuste devido à determinação do Tribunal de Contas da União, em função de processo administrativo instaurado. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado a partir de 01 de janeiro de 2021.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	918,7	774,7	18,6%	2.596,5	2.192,1	18,4%
Ecovias dos Imigrantes	275,9	257,1	7,3%	794,3	711,4	11,7%
Ecopistas	87,5	71,8	21,9%	233,3	194,3	20,1%
Ecovia Caminho do Mar	85,7	82,6	3,8%	253,2	253,5	-0,1%
Ecocataratas	100,9	80,9	24,8%	285,2	244,7	16,6%
Ecosul	95,2	78,2	21,7%	267,6	243,8	9,8%
Eco101	49,5	46,6	6,1%	146,5	127,3	15,1%
Ecoponte	35,3	28,4	24,4%	96,4	75,8	27,0%
Eco135	75,8	66,2	14,5%	207,6	172,3	20,4%
Eco050	68,9	63,0	9,4%	190,9	169,0	12,9%
Ecovias do Cerrado	44,1	-	n.m.	121,6	-	n.m.
Receita Acessória	27,8	20,6	34,6%	74,5	63,6	17,1%
Receita de Construção	339,4	287,3	18,2%	750,6	749,7	0,1%
RECEITA BRUTA	1.286,0	1.082,7	18,8%	3.421,5	3.005,5	13,8%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	946,5	795,4	19,0%	2.670,9	2.255,8	18,4%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: aumento de 18,6% devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado⁵, crescimento do tráfego de veículos em função da flexibilização das medidas de isolamento social no combate à Covid-19 e avanço da vacinação e reajustes das tarifas de pedágio.

No 3T21, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (*automatic vehicle identification – AVI*) totalizou 59,9% do total da receita de pedágio, a arrecadação em dinheiro, 26,7% e por vale-pedágio, 13,4%. No 3T20, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 54,6% do total da receita de pedágio, a arrecadação em dinheiro, 33,0% e por vale-pedágio, 12,3%.

Receita Acessória: aumento de 34,6% devido ao incremento de contratos de fibra ótica, contratos de arrendamento de área, painéis publicitários e cargas especiais.

Receita de Construção: aumento de 18,2% devido ao maior volume de obras nas concessões rodoviárias.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	58,2	48,4	20,2%	167,3	137,1	22,0%
Conservação e Manutenção	37,1	24,9	49,3%	113,3	80,6	40,5%
Serviços de Terceiros	95,0	88,6	7,2%	301,6	262,3	15,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	20,5	21,8	-5,8%	63,5	59,2	7,3%
Outros	32,3	20,3	59,2%	85,7	54,7	56,7%
CUSTOS CAIXA	243,0	203,9	19,2%	731,5	594,0	23,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	236,5	194,6	21,5%	686,2	575,8	19,2%
Custo de Construção de Obras	339,4	287,3	18,2%	750,6	749,7	0,1%
Provisão para Manutenção	31,5	25,8	22,2%	94,6	86,2	9,7%
Depreciação e Amortização	162,0	126,5	28,1%	460,7	371,1	24,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	776,1	643,4	20,6%	2.037,3	1.800,9	13,1%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias do Cerrado e os gastos iniciais da Ecovias do Araguaia.

⁵ Ecovias do Cerrado: praças P1 e P2 a partir de 14/11/20, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/21.

Os **custos operacionais e despesas administrativas** totalizaram R\$776,1 milhões no 3T21 (+20,6%) e R\$2.037,3 milhões nos 9M21 (+13,1%).

Os **custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$243,0 milhões no 3T21 (+19,2%) e R\$731,5 milhões nos 9M21 (+23,2%).

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado⁶ e os gastos iniciais da Ecovias do Araguaia, totalizaram **R\$236,5 milhões** no 3T21 **(+21,5%)** e R\$686,2 milhões nos 9M21 (+19,2%). No 3T21, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em pessoal, em função do reajuste salarial de 6,22% e provisões para desmobilização da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar (devido à finalização dos contratos de concessão em novembro/21), normalização dos gastos com conservação e manutenção, em função das medidas de isolamento social no combate à Covid-19, serviços prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS) e outros devido, principalmente, à provisão de multas na Eco101 que se encontram em fase de discussões administrativas.

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$9,8 milhões devido, principalmente, ao reajuste salarial de 6,22%, provisões para desmobilização da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar e ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado e gastos iniciais da Ecovias do Araguaia. Excluindo a Ecovias do Cerrado e a Ecovias do Araguaia (+R\$3,6 milhões), os gastos com pessoal aumentaram R\$6,2 milhões.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$12,3 milhões devido, principalmente, ao incremento dos gastos com conservação do revestimento vegetal, limpeza manual e sinalização horizontal em função da normalização dos gastos em 2021, em virtude das medidas de isolamento social no combate à Covid-19.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$6,4 milhões devido, principalmente, ao incremento dos gastos com serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela Ecorodovias Concessões e Serviços (ECS).
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** redução de R\$1,3 milhão devido à diminuição de locações de veículos leves e pesados.
- ✓ **Outros:** aumento de R\$12,0 milhões devido, principalmente, à provisão de multas na Eco101 que se encontram em fase de discussões administrativas.
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de R\$52,2 milhões devido ao maior volume de obras.
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de R\$5,7 milhões em função da adequação do cronograma de obras futuras e do início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado. Excluindo a Ecovias do Cerrado (+R\$1,2 milhão), a provisão para manutenção apresentou aumento de R\$4,5 milhões.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de R\$35,5 milhões devido, principalmente, à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis, finalização dos contratos de concessão da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas em novembro de 2021 e início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado. Excluindo a Ecovias do Cerrado (+R\$5,7 milhões), a rubrica depreciação e amortização apresentou aumento de R\$29,8 milhões.

⁶ Ecovias do Cerrado: praças P1 e P2 a partir de 14/11/2020, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/2021.

EBITDA

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	177,3	165,1	7,4%	489,9	484,7	1,1%
Depreciação e Amortização	162,0	126,5	28,1%	460,7	371,1	24,1%
Resultado Financeiro	150,9	121,2	24,5%	412,9	279,6	47,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	100,2	83,5	20,0%	254,2	246,4	3,1%
Receita de Construção	(339,4)	(287,3)	18,2%	(750,6)	(749,7)	0,1%
Custo de Construção	339,4	287,3	18,2%	750,6	749,7	0,1%
Provisão para Manutenção	31,5	25,8	22,2%	94,6	86,2	9,7%
EBITDA AJUSTADO¹	621,9	522,1	19,1%	1.712,2	1.467,9	16,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	864,9	726,0	19,1%	2.440,5	2.060,2	18,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA^{1,2}	71,9%	71,9%	0,0 p.p.	70,2%	71,3%	-1,1 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$621,9 milhões** no 3T21 **(+19,1%)** e a **margem EBITDA ajustada, 71,9%** devido ao início da cobrança de pedágio pela Ecovias do Cerrado⁷, crescimento do tráfego de veículos em função da flexibilização das medidas de isolamento social no combate à Covid-19 e avanço da vacinação e reajuste das tarifas de pedágio.

Nos 9M21, o EBITDA ajustado atingiu R\$1.712,2 milhões (+16,6%) e a margem EBITDA ajustada, 70,2%.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	3T21	Margem	3T20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	205,7	76,6%	197,4	80,1%	4,2%
Ecopistas	55,5	67,2%	45,7	67,4%	21,5%
Ecovia Caminho do Mar	58,2	74,3%	56,5	75,1%	3,0%
Ecocataratas	69,7	73,4%	55,0	72,0%	26,8%
Ecosul	66,3	76,2%	52,7	73,8%	25,7%
Eco101	11,5	24,7%	24,4	55,9%	-53,0%
Ecoponte	23,0	66,9%	15,8	57,8%	45,7%
Eco135	55,3	79,7%	48,1	79,5%	15,1%
Eco050	42,8	68,0%	35,9	62,5%	19,2%
Ecovias do Cerrado	34,8	86,0%	(9,3)	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	-	n.m.	(0,0)	n.m.	n.m.
Ecovias do Araguaia	(0,9)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	621,9	71,9%	522,1	71,9%	19,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	864,9		726,0		19,1%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

⁷ Ecovias do Cerrado: praças P1 e P2 a partir de 14/11/20, P6 e P7 a partir de 10/01/21 e P3, P4 e P5 a partir de 20/03/21.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	9M21	Margem	9M20	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	589,7	76,8%	538,7	78,8%	9,5%
Ecopistas	142,4	64,5%	117,8	63,7%	20,9%
Ecovia Caminho do Mar	173,9	75,2%	179,6	77,6%	-3,2%
Ecocataratas	193,0	71,9%	169,6	73,4%	13,8%
Ecosul	183,4	75,0%	168,5	75,6%	8,9%
Eco101	50,3	36,7%	58,4	48,9%	-13,7%
Ecoponte	58,9	62,8%	42,1	56,8%	39,8%
Eco135	148,7	78,2%	122,0	77,3%	21,9%
Eco050	105,5	60,5%	89,5	57,9%	17,9%
Ecovias do Cerrado	67,3	60,2%	(18,1)	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	(0,2)	n.m.	-32,7%
Ecovias do Araguaia	(0,9)	n.m.	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.712,2	70,2%	1.467,9	71,3%	16,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	2.440,5		2.060,2		18,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Sub-holding de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	71,8	60,9	17,8%	215,1	182,1	18,1%
Custos e Despesas Operacionais	(73,8)	(72,8)	1,4%	(201,9)	(208,9)	-3,4%
(+) Depreciação e Amortização	8,6	11,4	-24,4%	25,8	34,4	-24,9%
Custos Caixa	(65,2)	(61,4)	6,2%	(176,1)	(174,6)	0,9%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	42,1	(15,6)	n.m.	35,2	(67,7)	-151,9%
EBITDA	48,7	(16,1)	n.m.	74,2	(60,2)	n.m.
(+) Acordos ¹	(45,8)	13,1	n.m.	(45,8)	59,8	-176,5%
EBITDA²	2,9	(3,0)	-196,5%	28,4	(0,4)	n.m.

1) Acordo de Não Persecução Cível (2T20/9M20), multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e a reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21/9M21).

2) Exclui os Acordos.

A receita líquida totalizou R\$71,8 milhões no 3T21 (+17,8%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços para as concessionárias do Grupo. Os custos e despesas operacionais apresentaram aumento de 1,4% devido, principalmente, ao incremento em pessoal, em função do reajuste salarial de 6,22%.

No 3T21, houve a reversão de provisão das multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 23 de setembro de 2021.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	7.041	3.101	127,1%	18.972	9.046	109,7%
Contêineres Cheios	4.661	2.207	111,2%	13.128	5.439	141,4%
Contêineres Vazios	2.380	894	166,2%	5.844	3.607	62,0%
Operação de Armazenagem	13.375	9.384	42,5%	39.457	28.390	39,0%

A movimentação de cais apresentou aumento de 127,1% no 3T21 devido ao incremento do volume de navios SPOT.

A operação de armazenagem apresentou aumento de 42,5% devido à retomada das importações no 3T21.

Adicionalmente, no 3T20, as operações foram impactadas pelas medidas de restrição à circulação e fechamento de fronteiras decorrente do início da pandemia da Covid-19.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	9,5	6,7	41,8%	28,2	17,4	62,7%
Operação de Armazenagem	121,5	94,2	29,1%	361,2	262,3	37,7%
Outros	0,2	0,3	-7,3%	0,8	0,8	-8,3%
TOTAL	131,3	101,1	29,8%	390,2	280,5	39,1%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	60,5	43,4	39,3%	175,0	118,8	47,3%
Custos e Despesas	(61,2)	(42,6)	43,8%	(166,1)	(125,9)	31,9%
Depreciação e Amortização	10,1	5,1	97,9%	22,0	16,6	32,6%
Outras Receitas (Despesas)	2,3	(0,1)	n.m.	3,0	(0,1)	n.m.
EBITDA	11,7	5,8	100,9%	34,0	9,4	n.m.
Margem EBITDA	19,3%	13,4%	44,2%	0,2	0,1	145,2%
Resultado Financeiro	3,4	(3,9)	-188,9%	38,7	(14,3)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,3)	1,1	n.m.	(0,3)	2,4	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	4,7	(2,1)	n.m.	50,4	(19,1)	n.m.

A receita líquida apresentou aumento de 39,3% no 3T21 e 47,3% nos 9M21. No 3T21, o aumento deve-se ao crescimento das operações de cais e armazenagem.

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$61,2 milhões no 3T21 (+43,8%) e R\$166,1 milhões nos 9M21 (+31,9%).

Os custos caixa totalizaram R\$51,1 milhões no 3T21 (+36,4%) e R\$144,0 milhões nos 9M21 (+31,8%). No 3T21, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em pessoal, em função do reajuste salarial de 6,22% e crescimento das operações, serviços de terceiros relacionados à transportes e fretes e poder concedente, devido ao aumento das liberações de contêineres. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 29.

As despesas com vendas, que foram abatidas da receita, atingiram R\$53,0 milhões no 3T21 (+21,8%) e R\$161,8 milhões nos 9M21 (+32,5%). No 3T21, o aumento deve-se ao crescimento das operações.

O EBITDA atingiu R\$11,7 milhões no 3T21 (+100,9%) e R\$34,0 milhões nos 9M21. No 3T21, o aumento deve-se ao crescimento das operações.

O resultado financeiro foi positivo em R\$3,4 milhões no 3T21 e R\$36,8 milhões nos 9M21. No 3T21, o resultado deve-se à atualização monetária do ativo sujeito à indenização em função dos ativos que serão reversíveis ao final do contrato de concessão. Para mais detalhes vide nota explicativa 1.b das Demonstrações Financeiras 2020.

O lucro líquido do Ecoporto totalizou R\$4,7 milhões no 3T21 e R\$50,4 milhões nos 9M21.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2021	30/06/2021	VAR. 30/09/2021 vs 30/06/2021
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3.288.692	3.241.440	1,5%
Aplicações Financeiras	5.046	-	n.m.
Aplicações financeiras - conta reserva	81.135	71.187	14,0%
Clientes	229.162	221.718	3,4%
Clientes - Partes Relacionadas	797	1.259	-36,7%
Tributos a recuperar	72.322	61.825	17,0%
Despesas antecipadas	19.015	20.679	-8,0%
Venda de participação Elog S.A.	10.594	11.096	-4,5%
Outros créditos	48.714	49.400	-1,4%
Outros créditos - conta reserva - Ecovias dos Imigrantes	623.742	616.104	1,2%
Ativo Circulante	4.379.219	4.294.708	2,0%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	278.461	270.713	2,9%
Depósitos judiciais	209.048	208.960	0,0%
Despesas antecipadas	2.676	3.706	-27,8%
Tributos a recuperar	15.936	15.750	1,2%
Outros créditos	18.978	19.590	-3,1%
Ativo sujeito à indenização	190.415	181.359	5,0%
Outros créditos - conta reserva - Ecovias do Araguaia	1.072.617	-	n.m.
Outros créditos - venda da Elog S.A.	43.948	46.509	-5,5%
Aplicações financeiras - conta reserva	69.588	68.182	2,1%
Realizável a longo prazo	1.901.667	814.769	133,4%
Investimentos	-	-	n.m.
Imobilizado	419.422	423.377	-0,9%
Intangível	10.514.940	8.724.626	20,5%
TOTAL DO ATIVO	17.215.248	14.257.480	20,7%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2021	30/06/2021	VAR. 30/09/2021 vs 30/06/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	169.449	151.522	11,8%
Empréstimos e financiamentos	2.795.077	1.351.234	106,9%
Arrendamentos a pagar	30.151	18.439	63,5%
Debêntures	2.044.973	1.980.481	3,3%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	54.274	55.107	-1,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	106.822	86.210	23,9%
Débitos com outras partes relacionadas	20.986	22.575	-7,0%
Obrigações com Poder Concedente	97.764	97.715	0,1%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	27.793	18.993	46,3%
Provisão para manutenção	165.816	219.080	-24,3%
Provisão para construção de obras futuras	38.685	27.230	42,1%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	10.223	10.407	-1,8%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	108.532	76.356	42,1%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	-	28.952	n.m.
Outras contas a pagar	114.901	116.653	-1,5%
Passivo Circulante	5.785.446	4.260.954	35,8%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.501.142	1.516.791	-1,0%
Debêntures	4.428.506	4.399.430	0,7%
Arrendamentos a pagar	79.960	19.330	n.m.
Tributos Diferidos	322	727	-55,7%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	275.253	261.754	5,2%
Obrigações com Poder Concedente	2.469.396	1.362.035	81,3%
Provisão para manutenção	222.394	212.866	4,5%
Provisão para construção de obras futuras	2.632	13.046	-79,8%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	10.228	81.163	-87,4%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	-	21.027	n.m.
Outras contas a pagar	126.031	118.511	6,3%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (Eco101)	22.331	23.504	-5,0%
Passivo Não Circulante	9.138.195	8.030.184	13,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.055.574	2.055.715	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	(7.418)	(151.141)	-95,1%
Participação dos acionistas não controladores	181.683	-	n.m.
Patrimônio Líquido	2.291.607	1.966.342	16,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.215.248	14.257.480	20,7%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T21	3T20	VAR. 3T21 vs 3T20
RECEITA BRUTA	1.424.083	1.194.132	19,3%
Receita com Arrecadação de Pedágio	918.730	774.742	18,6%
Receitas Ecopátio Cubatão	4.881	8.820	-44,7%
Receitas Acessórias e Outras	29.734	22.171	34,1%
Receitas Ecoporto Santos	131.292	101.120	29,8%
Receita de Construção	339.446	287.279	18,2%
Deduções da Receita Bruta	(161.665)	(135.632)	19,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.262.418	1.058.500	19,3%
Custo dos Serviços Prestados	(768.206)	(632.215)	21,5%
Pessoal	(83.304)	(70.824)	17,6%
Conservação e Manutenção	(42.595)	(26.203)	62,6%
Serviço de Terceiros	(34.343)	(38.922)	-11,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(27.669)	(26.528)	4,3%
Depreciação e Amortização	(179.920)	(140.605)	28,0%
Outros	(29.402)	(16.053)	83,2%
Provisões para Manutenção	(31.527)	(25.801)	22,2%
Custo de Construção	(339.446)	(287.279)	18,2%
LUCRO BRUTO	494.212	426.285	15,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(24.836)	(82.525)	-69,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(71.687)	(64.855)	10,5%
Depreciação e Amortização	(1.364)	(4.435)	-69,2%
Outras Receitas (Despesas)	2.423	(167)	n.m.
Acordos ¹	45.792	(13.066)	n.m.
Equivalência Patrimonial	-	(2)	n.m.
EBIT	469.376	343.760	36,5%
Resultado Financeiro	(256.823)	(202.224)	27,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	212.553	141.536	50,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(70.897)	(66.914)	6,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	141.656	74.622	89,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(3.000)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	141.656	71.622	97,8%
Participação dos acionistas não controladores	(2.067)	-	n.m.
Participação dos acionistas controladores	143.723	71.622	100,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	141.656	71.622	97,8%
Número de Ações (mil) ²	695.621	557.986	24,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,20	0,13	58,6%
EBITDA	650.660	488.802	33,1%
(+) Acordos ¹	(45.792)	13.066	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	31.527	25.801	22,2%
EBITDA AJUSTADO	636.395	527.669	20,6%

1) Multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20) e a reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21).

2) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M21	9M20	VAR. 9M21 vs 9M20
RECEITA BRUTA	3.841.302	3.319.247	15,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.596.466	2.192.129	18,4%
Receitas Logísticas	23.624	28.022	-15,7%
Receitas Acessórias e Outras	80.390	68.894	16,7%
Receitas Portuárias	390.223	280.459	39,1%
Receita de Construção	750.599	749.743	0,1%
Deduções da Receita Bruta	(474.849)	(382.962)	24,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.366.453	2.936.285	14,7%
Custo dos Serviços Prestados	(2.001.175)	(1.744.747)	14,7%
Pessoal	(235.670)	(197.625)	19,3%
Conservação e Manutenção	(128.017)	(81.601)	56,9%
Serviço de Terceiros	(121.624)	(110.744)	9,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(82.103)	(72.859)	12,7%
Depreciação e Amortização	(506.840)	(400.539)	26,5%
Outros	(81.740)	(45.455)	79,8%
Provisões para manutenção	(94.582)	(86.181)	9,7%
Custo construção de obras	(750.599)	(749.743)	0,1%
LUCRO BRUTO	1.365.278	1.191.538	14,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(143.769)	(263.569)	-45,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(191.382)	(191.250)	0,1%
Depreciação e Amortização	(5.138)	(13.929)	-63,1%
Outras Receitas (Despesas)	6.979	1.460	n.m.
Acordos ¹	45.792	(59.848)	-176,5%
Equivalência Patrimonial	(20)	(2)	n.m.
EBIT	1.221.509	927.969	31,6%
Resultado Financeiro	(666.943)	(499.133)	33,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	554.566	428.836	29,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(197.564)	(219.080)	-9,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS	357.002	209.756	70,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(3.000)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	357.002	206.756	72,7%
Participação dos acionistas não controladores	(2.067)	-	n.m.
Participação dos acionistas controladores	359.069	206.756	73,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)	357.002	206.756	72,7%
Número de Ações (mil) ²	608.402	557.986	9,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,59	0,37	58,4%
EBITDA	1.733.507	1.342.439	29,1%
(+) Acordos ¹	(45.792)	59.848	-176,5%
(+) Provisão para Manutenção	94.582	86.181	9,7%
EBITDA AJUSTADO	1.782.297	1.488.468	19,7%

1) Acordo de Não Persecução Cível (2T20/9M20), multas compensatórias assumidas nos Acordos com Ex-Executivos Colaboradores (3T20/9M20) e reversão de provisão de multas do Acordo de Não Persecução Cível não homologado pelo Conselho Superior do Ministério Público (3T21/9M21).

2) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135 no 3T21

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/09/2021		2.471,2
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(995,0)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/09/2021		1.093,4
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/09/2021		1.476,2
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 3T21		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,0
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		45,3
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		30,7
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente		14,6

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	3T21	3T20	9M21	9M20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	141.656	74.622	357.002	209.756
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. descontinuadas	-	(3.000)	-	(3.000)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	573.298	473.802	1.586.647	1.360.494
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	181.284	145.040	511.978	414.468
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.614	1.938	15.720	5.868
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	250.721	157.391	628.738	430.091
Variação monetária de obrigações com poder concedente	57.817	49.353	140.950	87.289
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	24.088	9.948	58.598	20.275
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	(46.293)	1.486	(45.068)	53.859
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	42.379	35.507	127.137	116.011
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(1.757)	(469)	(3.364)	(2.417)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	(9.056)	-	(56.137)	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	2	20	2
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(1.069)	(54)	(788)	(105)
Tributos diferidos	(8.153)	(19.961)	(26.986)	(43.774)
Capitalização de juros	(18.797)	(11.713)	(49.745)	(34.708)
Atualização monetária - aquisição de participação	1.421	1.071	3.975	2.667
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(1.029)	(568)	(2.405)	(2.235)
Obrigações com Poder Concedente	21.761	18.950	61.649	53.475
Provisão para imposto de renda e contribuição social	79.050	86.875	224.550	262.854
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(683)	(994)	(2.175)	(3.126)
Variações nos ativos operacionais	(11.663)	(20.314)	(80.497)	(16.726)
Clientes	(6.375)	(19.550)	(44.767)	(22.743)
Partes Relacionadas	462	-	(796)	-
Tributos a recuperar	(10.683)	7.495	(14.244)	10.132
Despesas antecipadas	2.694	5.361	(2.161)	1.348
Pagamentos depósitos judiciais	941	31	2.439	(731)
Outros créditos	1.298	(13.651)	(20.968)	(4.732)
Variações nos passivos operacionais	(190.682)	(154.779)	(487.550)	(493.121)
Fornecedores	17.927	29.192	33.928	26.209
Obrigações sociais e trabalhistas	20.612	13.580	20.282	21.824
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(833)	(9.026)	1.070	18.444
Partes Relacionadas	(1.589)	(9.220)	11.098	(29.208)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(10.589)	(2.810)	(22.403)	(7.470)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(86.286)	(26.344)	(196.195)	(78.554)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	5.768	7.658	18.104	21.016
Pagamento Poder Concedente	(22.997)	(15.931)	(66.002)	(51.551)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(42.445)	(62.912)	(65.705)	(172.621)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(70.250)	(78.966)	(221.727)	(241.210)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	512.609	370.331	1.375.602	1.057.403
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(787.689)	(309.791)	(1.221.833)	(824.263)
Efeito de recebimento por venda Elog	3.746	3.654	11.144	10.880
Investimento em controladas - redução de caixa	-	-	146	80
Aplicações Financeiras - conta reserva	(9.597)	(11.104)	(19.870)	(25.625)
Aplicações Financeiras	(5.046)	859	46.745	93.015
Outros Créditos - conta reserva - Ecovias dos Imigrantes	(7.638)	-	(623.742)	-
Outros Créditos - conta reserva - Ecovias do Araguaia	(1.072.617)	-	(1.072.617)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(1.878.841)	(316.382)	(2.880.027)	(745.913)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ Poder Concedente	(22.433)	(21.326)	(66.195)	(63.159)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	1.400.969	1.036.248	2.488.119	2.611.265
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(59.853)	(340.983)	(512.929)	(2.179.744)
Aporte de Capital	(141)	-	1.694.674	-
Aporte de Capital não controladores	183.750	-	183.750	-
Pagamento de ações em tesouraria e exercício opções - stock options	-	-	-	24.818
Juros pagos	(86.030)	(27.704)	(328.281)	(411.773)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(2.778)	(2.564)	(8.240)	(6.846)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	-	1	-	7
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	1.413.484	643.672	3.450.898	(25.432)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	47.252	697.621	1.946.473	286.058
Saldo inicial de caixa e equivalentes	3.241.440	1.444.685	1.342.219	1.856.248
Saldo final de caixa e equivalentes	3.288.692	2.142.306	3.288.692	2.142.306
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	47.252	697.621	1.946.473	286.058

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2021	30/06/2021	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	4.217,9	4.195,5	0,5%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.111,4	1.073,1	3,6%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	162,5	196,8	-17,4%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	257,9	247,4	4,2%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	611,6	602,0	1,6%	CDI 1,05% a.a.	maio-22
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	376,0	369,8	1,7%	CDI + 1,65% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	99,9	94,3	5,9%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	58,6	59,4	-1,4%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	184,4	186,8	-1,3%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	19,2	20,9	-8,1%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	14,3	20,7	-31,1%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	148,5	152,2	-2,4%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	217,3	221,5	-1,9%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	203,0	198,5	2,3%	TLP+3,49% a.a.	junho-43
BNDES - Eco050	237,8	239,5	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	93,8	94,5	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	276,1	278,1	-0,7%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	142,6	140,0	1,9%	7,5% a.a.	abril-36
CCB - Ecosul	-	-	n.m.	CDI+1,85% a.a.	junho-21
Finame - Eco135	3,1	-	n.m.	IPCA	julho-26
Outros	0,0	0,1	-18,6%		outubro-22
Ecoporto Santos	72,6	71,3	1,9%		
Debêntures 3ª Emissão- Ecoporto Santos	72,6	71,3	1,9%	CDI+1,75% a.a.	dezembro-21
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.629,4	3.575,1	1,5%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	852,6	839,3	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	76,9	74,0	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	419,5	402,0	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (2ª série)	763,9	753,6	1,4%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	38,0	36,6	3,9%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	1.010,5	1.019,0	-0,8%	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 2ª Emissão (3ª série)	467,9	450,6	3,8%	IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Holding	1.439,1	1.406,1	2,3%		
Debêntures 4ª Emissão	152,3	150,0	1,5%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Notas Promissórias Comerciais 7º Emissão	1.286,8	1.256,1	2,4%	CDI+4,00% a.a.	março-22
Holding do Araguaia	1.410,8	-	n.m.		
Notas Promissórias 1º Emissão - Holding do Araguaia	1.410,8	-	n.m.	CDI + 1,35% a.a.	fevereiro-22
DÍVIDA BRUTA¹	10.769,7	9.247,9	16,5%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	19,0	14,4	31,3%	53,5	42,1	26,8%
Conservação e Manutenção	2,5	1,8	40,4%	6,4	4,1	55,4%
Serviços de Terceiros	17,3	13,6	27,3%	50,1	39,1	28,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	8,0	5,8	37,6%	22,1	16,7	32,1%
Outros	4,3	1,8	139,1%	12,0	7,2	66,4%
CUSTOS CAIXA	51,1	37,5	36,4%	144,0	109,3	31,8%
Depreciação e Amortização	10,1	5,1	97,9%	22,0	16,6	32,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	61,2	42,6	43,8%	166,1	125,9	31,9%